

Capacitação de Professores em Informática Educativa e seus Reflexos na Prática Pedagógica

Edna Maria Souza Rabêlo¹

Núcleo de Tecnologia Educacional – NTE16

Vitória da Conquista – BA – Brasil

em_rabelo@yahoo.com.br

Abstract. *This paper presents some results of changes that occurred in the practice of state school teachers who took qualification courses in Educative Computer Science offered by the Núcleo de Tecnologia Educacional (Technologirs in Education Center) - NTE 16 - in Vitória da Conquista, Bahia.*

Resumo. *Este artigo busca mostrar alguns resultados de mudanças ocorridas na prática docente de professores da rede estadual de ensino, que participaram de cursos de capacitação em Informática Educativa no Núcleo de Tecnologia Educacional – NTE-16, de Vitória da Conquista na Bahia.*

1- Introdução

A presente abordagem toma como referencial o curso “Utilização Pedagógica das Mídias Digitais”, que vem sendo oferecido desde 2006 pelo Núcleo de Tecnologia Educacional – NTE-16², para professores do ensino médio da rede estadual de ensino da região Sudoeste do Estado da Bahia.

O referido curso³ objetiva proporcionar aos professores a vivência com o uso das tecnologias na educação, em especial o computador e a rede Internet, e possibilitar-lhes o uso de alguns softwares, dando-lhes a oportunidade de utilizá-los com os alunos. Também são discutidas questões relacionadas à inserção das tecnologias na escola, mecanismos de aprendizagem utilizando os computadores, a TV e o vídeo, intervenção pedagógica, dentre outros assuntos relativos ao ensino-aprendizagem. É realizado na modalidade semipresencial, com carga horária total de 120 h, sendo: 16h presenciais divididas em 8h para discussão sobre educação à distância e utilização do ambiente virtual de aprendizagem; 4h para atualização de atividades e discussão sobre o andamento do curso e as 4h finais para a avaliação do curso. A parte à distância, de 104 h, é desenvolvida no ambiente de aprendizagem MOODLE⁴, onde as interações são

1 Professora Multiplicadora do Núcleo de Tecnologia Educacional de Vitória da Conquista – BA. Especialista em História Social- Antiga e Medieval (UESB), e Aplicações Pedagógicas dos Computadores (UCSAL).

2 Os NTE são locais dotados de infra-estrutura de informática e comunicação que reúnem educadores e especialistas em tecnologia de hardware e software. Os profissionais que trabalham nos NTE são especialmente capacitados pelo ProInfo para auxiliar as escolas em todas as fases do processo de incorporação das tecnologias. Os NTE da Bahia são vinculados ao Instituto Anísio Teixeira (IAT). O NTE-16 de Vitória da Conquista foi implantado em 2000.

³ O Curso Utilização Pedagógica das Mídias Digitais pode ser acessado por visitantes no endereço <http://ead.sec.ba.gov.br/lms/course/view.php?id=93>

⁴ O Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment) é um ambiente que possibilita interatividade entre a comunidade virtual e tem como base a pedagogia construcionista desenvolvido por Seymour Papert, um psicólogo que foi trabalhar no Laboratório de Inteligência Artificial do MIT e adaptou os princípios do Construtivismo Cognitivo de Piaget e construiu um conjunto de premissas a

realizadas através das ferramentas como chat, fórum, wiki, diários, questionários, pesquisas, tarefas, glossário.

Em cada módulo/tópico, são disponibilizados textos, links e imagens para leitura, avaliação e discussão, através das várias ferramentas do ambiente de aprendizagem. São sugeridas atividades teóricas, mas a maior ênfase é para as práticas, pois estas vão propiciar ao professor cursista experiências de criação e utilização dos recursos que são apresentados.

2. Desafios no uso das TICs de forma pedagógica

Tendo como foco o trabalho do professor na escola, os cursos enfatizam a construção de um processo ensino-aprendizagem que envolva diretamente uma relação de troca entre professor e aluno, que o leve ao "aprender a aprender", ou seja, estimular no aluno a estruturação de uma série de habilidades que lhe proporcione a oportunidade de atuar como sujeito produtivo e participativo no seu meio social. Muitos estudiosos da utilização transformadora das TIC's na Educação entendem que a relação professor-aluno e a própria função das instituições de ensino modificam-se a partir do uso das tecnologias.

Perrenoud (2000) afirma que:

A palavra-chave deste tipo de ensino é "interatividade". Trata-se da mudança de um ensino onde é limitado o papel do aluno na busca de informação e em que ele tenta se adaptar à informação existente, para um ensino em que a informação se adapta ao aluno, onde quer que este se encontre.

Para planejar aulas utilizando as tecnologias da comunicação e informação, é preciso que o professor esteja capacitado para elaborar atividades significativas para seu aluno, proporcionando ao mesmo possibilidades diferenciadas de uso do computador e de outras mídias, no processo de construção de conhecimentos. De acordo com Moran (2004) o professor “[...] de educador, que dita conteúdo, transforma-se em orientador de aprendizagem, em gerenciador de pesquisa e comunicação, dentro e fora da sala de aula...”

Diante das novas demandas, o professor precisa continuamente buscar atualizar seu conhecimento e, também, ampliar seus conceitos do que seja ensino e aprendizagem, tornando-se realmente aquele que sabe se colocar diante da grande onda de mudanças que cotidianamente vem sendo incorporada em todas as áreas da nossa vida, e encarando a aprendizagem como um processo contínuo que ultrapassa a mera escolaridade.

2.2 Contextualizando

O Núcleo de Tecnologia Educacional - NTE16 – atende a professores do Ensino Médio da rede estadual de ensino. As escolas atendidas pelo NTE-16 estão sob a jurisdição da DIREC-20⁵ e DIREC-14, o que compreende cerca de 60 escolas. Destas, 42 já possuem laboratório de informática, e as demais estão aguardando para breve a chegada dos computadores⁶. Mas, não é condição para participar dos cursos de capacitação, que a

serem usadas quando aplicando a tecnologia de computadores como auxiliar ao processo de construção de conhecimento.

⁵A DIREC-20 tem sede em Vitória da Conquista, e a DIREC-14 tem sede em Itapetinga. Ao todo estão sob a jurisdição destas DIREC 30 municípios.

⁶ Quando menciono que são cerca de 42 escolas, estou fazendo referência às que já possuem laboratório PROINFO.

escola em que o professor trabalha já tenha laboratório de informática. Nesse sentido, vários professores buscam participar dos cursos no NTE, mesmo que ainda estejam sem essa condição elementar para aplicar os conhecimentos adquiridos.

Entendemos que o professor, além da busca por novos conhecimentos que atendam a demanda profissional, sentem também a necessidade de se inserir no mundo digital, para usar os conhecimentos adquiridos em sua vida pessoal, em seu dia-a-dia. Eles querem deixar de ser meros expectadores das mudanças tecnológicas e de seus avanços. Não basta somente usar os caixas eletrônicos dos bancos, ou os leitores de código de barras do supermercado. É preciso usar de forma hábil e produtiva tantos recursos computacionais.

É muito interessante perceber que a grande preocupação dos professores no início do curso, quando acontece o primeiro encontro presencial, é enfatizar que não sabem nada ou quase nada sobre tecnologia. Usam muito a frase “sou analfabeto digital” para descrever sua dificuldade ou limitação em lidar com o computador. No desenrolar do curso, percebemos que, de fato, alguns professores ainda não possuem habilidades com as ferramentas computacionais, mas em outros, é apenas um certo temor ou insegurança em manusear o computador. Em certos casos, este comportamento ainda persiste, principalmente porque o curso tem grande parte da sua carga horária à distância. Mas, em ambos os casos, essas dificuldades vão sendo sanadas no decorrer do processo, através do uso mais freqüente do ambiente de aprendizagem, das interações mantidas pelas ferramentas do ambiente, e-mail e ainda, por encontros presenciais individuais.

3. Relato de experiência do curso “Utilização Pedagógica das Mídias Digitais”.

Nos cursos realizados pelo NTE-16 temos sempre em vista a melhoria do trabalho que fazemos. Nesse sentido, solicitamos que, ao final de cada curso, se faça uma avaliação de todo o seu desenvolvimento: atividades propostas, textos sugeridos, feedback para os questionamentos apresentados e, principalmente, a contribuição que o curso trouxe para a prática pedagógica.

Desde a realização do primeiro curso de “Utilização Pedagógica das Mídias Digitais” em 2006, buscamos, a partir dos relatos e das avaliações dos professores, reestruturar o curso de modo a torná-lo mais rico em informações e experiências que facilitem o processo de aprendizagem dos professores cursistas, e principalmente, que propiciem a utilização dos recursos trabalhados com os seus alunos, favorecendo o ensino e a aprendizagem de maneira significativa.

Percebemos que os professores ficam “encantados” com todas as possibilidades apresentadas pelos recursos tecnológicos, não somente os ligados ao computador e a rede Internet, mas também com as propostas trabalhadas para o uso de recursos já bem mais conhecidos como TV e vídeo, e se sentem mais estimulados e preparados para realizar atividades pedagógicas com o uso desses recursos.

A seguir, temos um relato retirado do ambiente de aprendizagem MOODLE desse curso, feito por um professor cursista, no fórum destinado à avaliação do curso. Escolhi este relato, por referenciar de forma bem clara e objetiva as demais avaliações feitas.

Professor A

Este curso foi importante para que eu pudesse refletir um pouco mais sobre minha prática pedagógica e sobre como posso recriá-la através dos recursos multimidiáticos. Sem dúvidas superou minhas expectativas, pois tive a oportunidade de interagir sobre aspectos que antes não pensava que pudesse fazer parte do processo de aquisição de conhecimento. Foi a primeira vez que participei de um curso EAD e confesso que tive algumas dificuldades de me adaptar, mas pude contar com pessoas (colegas) que me ajudaram (ainda sou meio à moda antiga e gosto do cara-a-cara). Este foi um curso que não teve apenas teoria, mas que nos levou a por a mão na massa. Aprendi muito e creio que poderá ajudar minha prática.

Considerações Finais

Estamos vivenciando um momento sócio-histórico onde o surgimento de novas formas de uso das tecnologias existentes, novas idéias e meios de superar os desafios encontrados, nos leva a repensar procedimentos e atitudes. No contexto dessas mudanças, o que se concebe é que, a princípio, nada está definido e acabado, há sim um constante evoluir, uma reinterpretção da sociedade e da cultura, uma busca por processos e procedimentos que respondam positivamente às demandas de situações e contextos diferenciados.

Não resta mais espaço para reticências nem improvisos. A utilização das tecnologias digitais nos espaços das escolas já há muito deixou de ser um projeto para o devir. Não cabe mais utilizar termos que chamam a sociedade e o poder público para a construção de uma escola do/para o futuro. Essa escola pública vem sendo desejada por décadas, sempre com o mesmo jargão a designá-la como “escola do futuro”. Se não tivermos profissionais que se comprometam com o desafio de fazer do real, do possível, aquilo que pode ser feito de melhor, o futuro da escola pública tal como a almejamos, continuará sendo apenas projeto para o futuro, sem apresentar resultados que a identifiquem ou a preparem para tal.

As iniciativas governamentais têm sido mais efetivas na última década, no sentido de prover as escolas de computadores e outros equipamentos tecnológicos. No entanto, é necessário que se invista mais em formação e qualificação dos professores em todos os níveis de atuação, para que possamos, de fato, ver mudanças mais profundas nas nossas escolas. Para muitos, o que tem sido feito até agora pode parecer pouco, apenas propostas frágeis e tímidas, em uma ou outra escola, num universo de milhares. Mas, para muitos professores e alunos das nossas escolas públicas, acostumados com a realidade da carência e da impossibilidade, essas iniciativas representam o vislumbre de novos horizontes, de espaços capazes de proporcionar crescimento individual e coletivo, e que podem alterar significativamente a vida de cada um e de todos no conjunto da sociedade.

Referências

Moran, José Manuel. **Ensino e aprendizagem inovadora com tecnologias audiovisuais e telemáticas**. In: Moran, José Manuel, Masetto, Marcos Tarciso, Behrens, Marilda A. *Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica*. 8. ed. Campinas : Papyrus, 2004.

Perrenoud, Philippe. *10 competências para ensinar*. Porto Alegre, Artes Médicas, 2000.